

# A DEFESA

3ª FASE - Nº 628  
PROPRIÁ-SE

Órgão Informativo da Diocese de Propriá  
Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório de 10ª Ofício de Registro de  
Títulos e Documentos, em Aracaju-Se - Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Re-  
dação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá-Se  
- Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

26 DE MARÇO DE 1978  
FELIZES PÁSCOAS!

## CRISTO RESSUSCITOU ALELUIA ALELUIA

Estamos mais uma vez diante da mensagem do tempo Pascal.  
A ressurreição do Filho de Deus é sempre uma realidade que provoca a todos nós.

Quantas vozes que clamam por justiça, rezadas ao silêncio... Onde ficou o nosso direito de comunicação, de liberdade?



Ela nos vem recordar a vitória sobre a morte, a presença eterna de Jesus vivo entre nós, o homem novo, o sentido, o mistério, as dúvidas e a alegria de nossa fé.

Será que vale a pena servir a um sistema que não permite nem que se descubra o sentido da própria existência?

E está aí a ressurreição de Cristo a nos mostrar que para ser um homem novo, para criar uma vida nova, é preciso enfrentar a cruz que leva à morte.

Está aí a ressurreição a nos mostrar que é preciso ter coragem, a força, a persistência de acusar um sistema, de ser coerente até o fim com um ideal que se resolveu encarnar.

Está aí a ressurreição a nos dizer que morrer por uma causa é permanecer vivo para sempre!

Está sempre renascendo quem se compromete com a verdade. Quem não se contenta facilmente com uma situação que oprime. Quem assume uma atitude nova quanto ao amor ao próximo. Quem acredita na força de uma comunidade de pessoas simples, capazes de dar a vida para ver o homem cada vez melhor.

Que a comemoração desta Páscoa nos ajude a reforçar a nossa fé na certeza de que não morre aquele que dá a vida pelo outro, por uma causa justa. E, sobretudo, não morre a nossa convicção de que ele, Cristo, vive em nós. (CIC)

Frei Vitório M. Filho, O.F.M.

O cristão, entretanto, deveria ser mais tocado pelo significado da ressurreição. E este significado é inesgotável, pode ser entendido sob muitos aspectos, pode se identificar com muitas facetas da história do homem.

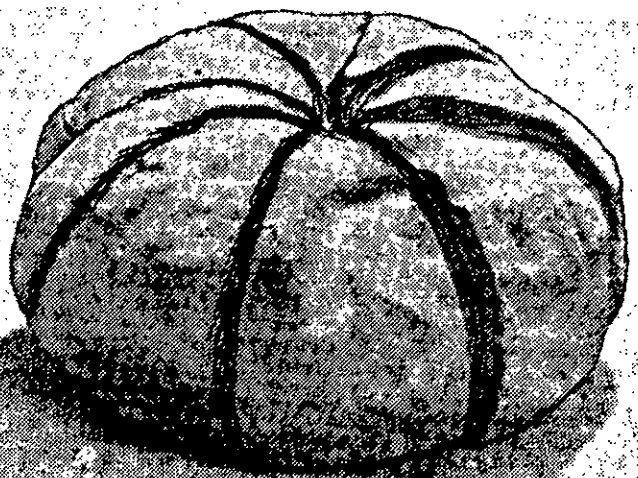
O cristão, por isso, deveria vibrar e muito mais com este acontecimento cada ano lembrado. Não só vibrar, festejar, recordar, mas ser na própria carne a presença viva da ressurreição.

E poderíamos perguntar: como?

Basta olharmos para o mundo em que vivemos para sentirmos a necessidade da vitória da vida sobre uma série de coisas que nos crucificam.

Quantas pessoas vivem marginalizadas, escravizadas, condicionadas a um sistema que massacra. Quanta dependência!

# TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1978 CNBB

## Medicamento

### que causa até cegueira

No sábado, 25 de fevereiro, foi lançada em Tóquio (Japão), em âmbito mundial, uma campanha de alerta aos povos de 85 países, para que seja eliminado o consumo do medicamento "Enteroviofórmio", cujo uso pode levar milhares de pessoas à paralisia e, depois, à cegueira. A denúncia partiu de uma Associação de Enfermos atingidos pelo remédio, japoneses e norte-americanos. No Brasil, onde o medicamento é vendido, a denúncia foi endossada pela Associação Médica do Rio de Janeiro. Seu presidente, Gerson Rodrigues do Lago, afirmou que o remédio foi proibido já há dez anos nos EUA, e há oito no Japão. Acrescentou que há oito meses alertou o Ministério da Saúde sobre os problemas do medicamento, que causa atrofia mielo-ótica subaguda, ou cegueira por atrofia do nervo ótico.

Mesmo que este fato seja conhecido pelo Japão desde 1955, o remédio continua sendo vendido em praticamente todo o mundo, e sem a necessidade de receita médica. Em 34 países, o nome do medicamento é igual ao dado àquele que se vende aqui: "Enteroviofórmio"; em 22 países é vendido como "Mexaform", e em outros 29 países com outras denominações.

# CIDADE — EVOCAÇÃO

ANTÔNIO CONDE DIAS

É Laranjeiras verdadeiramente um relicário de tradições de civismo, de cultura e de fé. Já com razão a classificaram de "Atenas de Sergipe". Já o ex-Ministro da Educação, Jarbas Passarinho a denominou de "Museu a céu aberto." Outras individualidades a ela se referiram elogiosamente.

Tudo ali nos fala, como em São Cristóvão, de um passado de glória e de esplendor, de um tempo de florescimento social, econômico e cultural do qual muito se orgulham e recordam os filhos de Laranjeiras ainda residentes na cidade ou dela já ausentes por circunstâncias da vida.

Circundada por colinas onde se erigem templos que enfeitam a paisagem citadina e falam da fé perseverante e construtiva dos antepassados possuindo uma arquitetura colonial que lhe empresta singular expressão, dispendo de manancial folclórico dos mais ricos e interessantes, tendo a honra de ser berço de homens ilustres como João Ribeiro, Horácio Hora e outros, por tudo isso, é Laranjeiras uma cidade que agrada ao brevedo o visitantes porque lhe enseja momentos de paz espiritual.

As tradicionais igrejas do Coração de Jesus, de Santaninha, da Conceição, do Bonfim, entre outras, o Paço Municipal, a Casa do Dr. Bragança, o Marco da Cidade, a Casa de Laranjeiras, a do Padre Filadelfo, etc, são são monumentos históricos que merecem por todos vistos e apreciados. Uma visita de quando em quando à lendária cidade do vale do Cotinguiba é bem um agradável reencontro com o passado histórico de Sergipe com o qual muito se beneficiarão os estudiosos das tradições de nossa terra.

Recentemente ali se realizou o 3º Encontro Cultural com positivos e satisfatórios resultados, presentes autoridades e pessoas gradas, além do povo em geral. Foram dias de grande animação para a velha cidade.



## O Coração de Jesus, uma escola de vida

Um vendedor de pipocas correu atrás de um eventual comprador para devolver-lhe um troco errado. "Não quero ficar com o que não é meu". No entanto, o troco devolvido foi maior do que devia ser. A expressão do comprador não foi a mesma que a do vendedor: "Problema dele".

A sensibilidade parece muitas vezes não ser natural ao coração humano. De fato, o homem é um ser carente, que precisa de coisas e as procura com afã. Em sua evolução, ele vai aprendendo, a duras penas, a relacionar-se com os outros. E é isso que o realiza, o torna maduro, o faz pessoa.

O mês de junho é o mês consagrado de modo especial ao Coração de Jesus. Ter coração significa ser sensível ao outro. A revelação de Jesus mostra ao mundo um Deus que tem coração, que conhece, por experiência pessoal, as nossas alegrias e as nossas tristezas. Ele nos conhece e compreende. Não é indiferente à nossa vida e à nossa história. Faz parte dela e vive conosco ao ritmo de nossa existência.

O nosso povo alimenta uma terna devoção ao Coração de Cristo. Não é sem razão que assim procede. É notável a sobrevivência do Apostolado da Oração, quando tantas outras Associações desapareceram nos últimos tempos. É que não pode desaparecer a preocupação com a bondade, com o afeto, com a sensibilidade. Se correta, a devoção ao Coração de Jesus leva o cristão a aderir ao verdadeiro Deus. Um Deus que é Amor e por isso mesmo preocupado com as coisas humanas.

Ao contemplar o Coração de Cristo, o cristão pode sentir o amor de Deus para com todas as criaturas. Nenhuma pessoa lhe é indiferente e sua obra salvífica é para todos. Ao sentir-se amado, o cristão reconhece que esse amor se destina a todos indistintamente. Não há pessoa humana nesta terra que não esteja sob o olhar amoroso do Coração do nosso Deus. É por isso que a Igreja toda se levanta quando, no mundo de hoje, há violações dos direitos humanos. Não se pode tocar naquele que é amado por Deus. Tudo o que diz respeito à vida humana interessa ao Coração de Jesus. Sua vida na terra de Israel e suas palavras

o demonstram a cada passo. As curas, as ressurreições, as expulsões dos demônios, a multiplicação dos pães, a tempestade acalmada, tudo isso revela Deus presente e atuante na história humana.

É importante alimentar a sensibilidade do próprio coração e querer fazê-lo semelhante ao de Cristo. Se a mulher é que está mais presente nos encontros em torno do Coração de Jesus, como no Apostolado da Oração, na Adoração Eucarística ou nas primeiras sextas-feiras de cada mês, é devido à posição que ocupa no ambiente familiar. Sua capacidade de sofrer é imensa e não é menor sua capacidade de compreensão. Entre o marido e os filhos está a mulher de coração aberto e mãos estendidas, capazes de sustentar os dois.

"Venham a mim todos os que estão sobrecarregados e eu os aliviarei. Aprendam de mim que sou manso e humilde de coração, e vocês acharão repouso para suas vidas". Ai está uma escola de grande importância para um mundo de técnicas. As máquinas são importantes e nos ajudam a viver com a condição de que tenham um coração.

## Posto São José

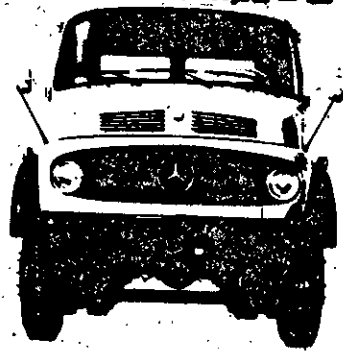
A LUNVERGENCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes  
Pneus — Acessórios — Lavagens em geral  
Serviços de Cortada:

Troca de Aícos — Calibragens de pneus

Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — 82



EDITORA  
VOZES

- Catecumenato Crismal — Diocese de Joinville, SC — 7ª ed. 1977 — Cr\$ 25,00
- Cristãos no Meio Rural — B. Leers — 3ª ed. 1977 — Cr\$ 10,00
- Curso de Catequese Renovada — B. Cansi — 3ª ed. 1977 — Cr\$ 40,00
- Curso de Preparação para a Crisma — B. Cansi — 4ª ed. 1977 — Cr\$ 20,00
- Descobrimos o Amor de Jesus — Arquidiocese do Maranhão — 5ª ed. 1977 — Cr\$ 25,00
- Diálogos Conjugais — Depto. Reg. da Família — 5ª ed. 1977 — Cr\$ 35,00
- Dicionário Enciclopédico da Bíblia — A. van Den Born — 2ª ed. 1977 — Cr\$ 430,00
- Educação Religiosa Escolar — CIER — (da 1ª à 4ª Séries) 2ª ed. 1977 — Cr\$ 25,00
- (da 5ª à 8ª Séries) 2ª ed. 1977 — Cr\$ 30,00
- Francisco de Assis — Cavaleiro da Pobreza — J. M. Jaramillo — 3ª ed. 1977 — Cr\$ 15,00
- Jesus Cristo Libertador — L. Boff — 6ª ed. 1977 — Cr\$ 80,00
- Libertação Páscoa — (5ª e 6ª Séries) Diocese de Santo Angelo — 3ª — 2 Impr. 1977 — Cr\$ 25,00
- Meu Cristo Amigo II vol. — Irmão Nery — 2ª ed. 1977 — Cr\$ 50,00
- Pílulas de Otimismo I — Marcel-M. Desmarais — 7ª ed. 1977 — Cr\$ 30,00
- Quem És Tu, Senhor — Mestre — CEPAC — 11ª ed. 1977 — Cr\$ 25,00
- Seis Dias nos Porões da Humanidade — C. Mesters — 2ª ed. 1977 — Cr\$ 35,00
- Somos Crianças Alegres — Mestre — CEPAC — 7ª ed. 1977 — Cr\$ 18,00

Qualquer desses livros anunciados pode ser encontrado no SEMINÁRIO SÃO GERALDO - Praça Rodrigues Dória, 73  
49.900 - PROPRIÁ - SE

# O HOMEM DO CAMPO ETERNO SOFREDOR



Construtor indiscutível do Brasil de hoje, manejando muito embora instrumentos considerados primitivos, o homem do campo é hoje tangido para fora de sua terra, para ceder o lugar a grandes companhias multinacionais. A terra em que ele se criou e em que começou a criar sua família, ou, até mesmo a terra de que ele tirou o sustento para si, enriquecendo a muitos - ele tem de deixá-la, com tristeza, enxada ao ombro, enfrentando esperançosos caminhos desconhecidos.

Hoje, mais do que nunca, o Brasil do homem do campo reclama uma REFORMA AGRÁRIA para os trinta milhões de camponeses sem terra.

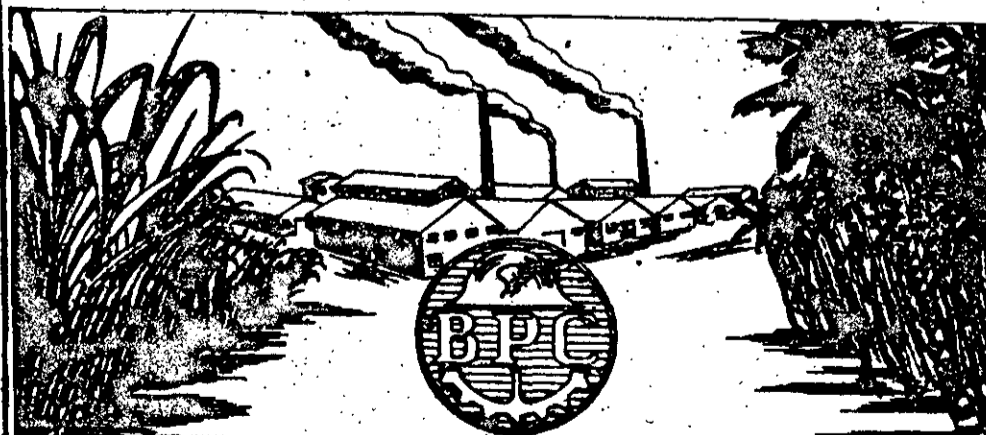
## DISPERSÃO DOS MORADORES DO ARATICUM

O Araticum é uma antiga fazenda, situada à margem direita do São Francisco, no município de Porto da Folha. Nos últimos dias de fevereiro, ela se tornou notícia em Sergipe, quando ficou público que seus antigos moradores estão saindo, um depois do outro.

O que há de concreto é que os camponeses estão mesmo deixando a área. Sem trabalho há muitos meses, e até mesmo sem escola para os filhos - até o MORAL foi fechado lá! - os moradores ouviram dizer que o futuro dono não quer saber de morador. Quem será esse futuro dono? As pessoas bem informadas da região dizem que é a NESTLÉ, uma poderosa companhia multinacional. A venda já está apalavrada, conforme assegurou no rádio um porta-voz da fazenda.

O que se lamenta em tudo isso é a dispersão pura e simples do povo que, sem receber a indenização de ninguém, vai tentar a vida em outras terras.

### BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



#### Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274  
Telegrams: CRÉDITO  
ARACAJU — SERGIPE  
AGÊNCIAS  
URBANA "S. M. ROSA"  
RUA STA. ROSA, 55  
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE  
LARGO SANTO ANTÔNIO, 5  
PROPRIA — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156  
SÃO JOSÉ — SERGIPE  
AV. CORONEL LOICOLA, 57

ESTANCIA — SERGIPE  
Praça 24 de Outubro, s/n

xxx

TÓBIAS BARNETO — SE.  
AV. 7. DE JULHO, 598

## Providências no Maranhão contra Grileiros e Invasores de Terras

Notícias de São Luís, no Maranhão, informam que cerca de quatro milhões de hectares de terras públicas da União, naquele Estado, foram griladas, mas que as situações mais graves já foram controladas pelo Incra.

A contestação foi feita pela corregedoria Geral do Estado em conjunto com a subprocuradoria geral da República e Procuradoria do Incra no Maranhão.

A inspeção foi feita mediante autorização do Ministério da Justiça, baseado em denúncias de que diversas fraudes haviam nos registros em cartórios. Constatou-se, então, que foram cancelados diversos registros que beneficiavam grileiros, enquanto se encontram em andamento inquéritos policiais e processos-crime na Justiça e Polícia Federal, visando a punição dos responsáveis por invasão de terras devolutas, com base na lei n. 4.947.

Referente à área estadual, os problemas de grilagem e de ocupação ilegal, serão resolvidos de maneira acelerada, mediante dispositivos da lei 6.383 que dá caráter preferencial e sumaríssimo aos processos discriminatórios.

## Empresa Japonesa quer 500 mil hectares na Amazônia

Outro grande latifúndio está em via de ser implantado na Amazônia, segundo informações do governador Aloysio Chaves, do Pará.

Trta-se de cogitações da Associação de Desenvolvimento Internacional de Alimentos e Rações animais, empresa japonesa interessada em adquirir pelo menos 500 mil hectares de terra naquela região, para plantio de mandioca em grande escala, destinada à produção de álcool.

O assunto foi ventilado ao governador do Pará pelo presidente da Associação, que também é deputado em seu país, o Sr. Saburo Chiba.

Em princípio, o governador Aloysio Chaves achou viável o projeto, devendo o mesmo ser localizado no Território do Amapá ou no Pará. E assim, vai-se construindo no Brasil um grande feudo internacional.

## De onde vem o dinheiro do Funrural?

Todo produtor rural desconta para o Funrural dois e meio por cento de valor de seu produto. Essa importância é recolhida pelo comerciante ou cooperativa que adquire os produtos. Os dois e meio por cento são pagos pelo produtor quando ele industrializa seus produtos ou os vende a varejo.

Quando você paga ao Incra, uma porcentagem é também destinada ao Funrural.

Os trabalhadores da cidade também contribuem com dois e meio por cento de seu salário na hora em que descontam para o INPS.

Quem atrasa esses pagamentos ou não os faz está sujeito a multas. Isto vai aumentar a renda do Funrural.

O Ministério da Previdência Social destina também verbas para o Funrural.

(Equipe Pastoral Rural — Teófilo Otoni — Minas Gerais).

## Latifúndios ocupam três quartos das áreas cadastradas na Bahia

Os latifúndios na Bahia ocupam três quartos das áreas cadastradas, (75% da área total) e representam pouco mais de 20% das áreas do Estado.

Por outro lado, da área total cadastrada, pouco mais da metade é utilizada, verificando-se que a porcentagem da área explorada pelas propriedades com menos de 10 ha. é bem maior, demonstrando que as pequenas propriedades utilizam a terra com mais intensidade.

## TRABALHADORES DO S. FRANCISCO VÃO À JUSTIÇA CONTRA CODEVASF

Em declarações prestadas à imprensa desta Capital, disse o Bispo de Propriá, D. José Brandão, referindo-se à ação da Codevasf no Baixo São Francisco, que os problemas dos pequenos proprietários de terras na região (particularmente no povoado de Betume) continuam os mesmos, não se vendo nenhuma mudança no sentido de uma solução justa.

Disse D. José Brandão que os trabalhadores perderam suas terras em benefício das obras executadas pela Codevasf e que esses trabalhadores continuam enfrentando sérios problemas quanto às indenizações devidas pela empresa que não cumpre as próprias determinações do governo.

# CONHECIDO POR SEU TRABALHO



O GINÁSIO DIOCASANO DE PROPRIÁ, QUANDO AINDA EM CONSTRUÇÃO

Ao ensejo do princípio das aulas, neste ano letivo, vem-nos à lembrança que, na década de 1950, surgia em Propriá o seu primeiro Ginásio para alunos do sexo masculino.

De início, funcionando em salas em prestadas do Grupo Escolar "João Fernandes de Britto". Animado, porém, pela afluência dos estudantes, o corajoso Vigário da época tomou a resolução de construir, paulatinamente, com auxílio do povo em geral, o futuro "Ginásio Diocesano de Propriá", Pioneirismo extraordinário / sem dúvida. Enfrentando todas as dificuldades, desde a localização do prédio até a aquisição do terreno, deixou o incansável sacerdote um marco inesquecível na história da educação em Propriá.

Logo iniciada, sua moderna e funcional construção não sofreu solução de continuidade com a chegada, em 1960, do 1º Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, que providenciou, quanto antes, o término da aquele sonhado e importante educandário.

Procurando não se afastar do projeto e do plano encontrado, já com 30% de sua inicial construção, o recém empossado Bispo da Diocese, sem medir esforços, concluiu os restantes 70% da obra, entregando aos estudantes desta região o confortável e arejado prédio do Ginásio, localizado ali no Bairro N. Sra. de Fátima.

Sendo a educação a base do desenvolvimento de um povo, o entusiasmo do nosso Bispo, além das realizações físicas, vai até ao magisterio, lecionando frequentemente nos principais Colégios da cidade.

E em todas as oportunidades, o nosso antístite não tem medido sacrifícios em defesa da justiça, da verdade, do direito e do trabalho para todos, numa palavra, pelo desenvolvimento crescente desta diocese.

Cumprindo com seus deveres sacerdotais e sociais, prossegue na sua meritória marcha, incompreendido às vezes por alguns, mas aplaudido, em reconhecimento de seu trabalho, pela maioria dos que valorizam os mais recentes ensinamentos da Igreja e do Concílio Ecumênico Vaticano II. Ainda bem!

## Despedida

Frei Damião, antes de deixar Propriá, posou para várias fotos que perpetuarão sua visita a nossa cidade, no começo deste ano. Aqui está ele sorridente e tranquilo, ao lado do Bispo de Propriá, lançando um olhar de bênção para os nossos leitores.



### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.  
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!

Não pense, sem parar,  
não pare, sem entrar,  
não entre, sem comprar,  
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205  
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE